

set. 2019

REVISTA ELETRÔNICA

FUNDAÇÃO
ITAÚSA
INDUSTRIAL



Pé-de-Meia



Fundação Itaúsa
40 **anos:**
o futuro já começou

Conheça histórias de pessoas que fazem parte da trajetória da entidade e que começaram desde cedo a construir o amanhã

pág. 5



2 RADAR

Programa de Empréstimos da Fundação Itaúsa tem novas regras



3 VIVA MELHOR

Terceira idade exige atenção redobrada a vacinas



40 anos construídos por muita gente!

Em 2019, a Fundação Itaúsa Industrial está comemorando 40 anos de existência e nesta edição da Revista Pé-de-Meia apresentamos algumas histórias de pessoas que ajudam a construir essa trajetória.

Antonio, Wagner e Stefania estão em diferentes momentos da vida e contam como planejar o futuro fez e faz parte de seu cotidiano. Eles falam sobre aposentadoria e explicam como ter um plano de previdência complementar se tornou um sinônimo de tranquilidade.

Em Viver Melhor, trazemos informações sobre a importância de manter as vacinas em dia na terceira idade. A preocupação com a imunização é crescente principalmente por causa do surto de sarampo que acontece no país. Conversamos com a médica infectologista Rosana Richtman, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, que destaca algumas vacinas que os idosos não devem descuidar.

No Radar, falamos sobre as novas regras da Fundação Itaúsa Industrial para concessão de empréstimos para participantes ativos no Plano PAI. Além da alteração das condições, a solicitação de empréstimo passa a ser feita online, oferecendo mais conveniência.


Boa leitura!



Novas regras para concessão de empréstimos

Desde 1º de setembro, entraram em vigor as novas regras do Programa de Empréstimos da Fundação Itaúsa Industrial, oferecido aos participantes ativos do Plano PAI. Entre as alterações estão questões relacionadas a exigências e limites para a concessão de empréstimos e também encargos dos contratos.

O limite de concessão, que antes era de dois salários de participação, agora pode chegar a quatro salários, desde que tenha o dobro desse valor na conta do participante do plano. Outra mudança é que a solicitação agora passa a ser feita online, no Portal do Participante, garantindo mais comodidade e privacidade aos participantes.

Confira aqui um passo a passo de como a solicitação pode ser feita. 

Confira as novas regras

NECESSÁRIO MÍNIMO DE 12 MESES DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO

LIMITE DE CONCESSÃO: 2 SALÁRIOS DE PARTICIPAÇÃO PODENDO CHEGAR A 4 SALÁRIOS DESDE QUE TENHA O DOBRO DESSE VALOR NA CONTA DE PARTICIPANTE NO PLANO

ENCARGOS: IPCA + 9% A.A

SOMENTE 1 EMPRÉSTIMO


NÃO PERMITIDA CONCESSÃO A QUEM JÁ TEM CONSIGNADO

APROVAÇÃO PARA CONCESSÃO FEITA PELO RH E GESTOR

ENTIDADE PODE UTILIZAR AS VERBAS RESCISÓRIAS, SALDO DA CONTA DE PARTICIPANTE E SEGURO PRESTAMISTA EM CASO DE DESLIGAMENTO PARA PAGAMENTO DO SALDO DEVEDOR


MODALIDADE ÚNICA DE EMPRÉSTIMO PARA TODOS

PAGAMENTO EM ATÉ 24 PARCELAS COM DESCONTO EM FOLHA

Leia também o regulamento completo do programa de empréstimos e as respostas para as principais dúvidas sobre ele. 

Atualização de dados digital

Os participantes do Plano PAI-CD podem indicar ou alterar os dados de seus beneficiários, de forma digital, no Portal do Participante no site da Fundação Itaúsa. Beneficiários são as pessoas indicadas para receber os recursos acumulados no plano em caso de falecimento do participante. Por isso, é fundamental que os participantes mantenham os dados atualizados.

Acesse www.funditausaind.com.br e siga o passo a passo que está neste link. 





Terceira idade exige atenção redobrada a vacinas

Muito se tem falado recentemente sobre a importância de manter o calendário de vacinas em dia. O tema está em evidência por causa do surto de sarampo que ocorre no Brasil e que vem provocando uma corrida aos postos de vacinação. Mais um alerta sobre como a baixa cobertura vacinal da população tem causado o ressurgimento de doenças que já estavam erradicadas ou eliminadas do país.

Mas os idosos também precisam se preocupar com a imunização? E você, sabe quais são as vacinas indicadas para quem já entrou na melhor idade? Rosana Richtmann, médica infectologista do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, explica que é especialmente importante não se descuidar das vacinas nesse momento da vida porque é exatamente aí que as pessoas apresentam a chamada imunosenescência, que é o envelhecimento do sistema imune. “Com o passar da idade, as pessoas ficam mais vulneráveis a doenças e apresentam quadros mais graves. Na terceira idade, o sistema imune se >>>

>>> defende de forma pior das agressões dos micro-organismos”, afirma.

A médica esclarece que a crença geral de que após tomar a vacina contra a gripe as pessoas acabam contraindo a doença por ter o vírus em sua composição não é verdadeira, já que a vacina tem em sua composição um vírus inativado – ou seja, morto. “Quanto maior a idade, o idoso responde menos às vacinas. Então, não é pouco frequente pessoas acima de 60 anos tomarem a vacina e mesmo assim terem um quadro de influenza, só que muito mais leve do que teriam

se não tivesse tomado.” Além disso, muitas vezes um resfriado comum acaba sendo confundido com um quadro de influenza, que é muito mais grave, com febre, dor no corpo e mal estar.

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) destaca que a prevenção de doenças é sinônimo de melhoria na qualidade de vida e também de economia, já que grande parte dos brasileiros gasta uma parcela considerável de seu orçamento mensal com medicamentos. Confira na página seguinte o calendário completo com as vacinas recomendadas pela SBIIm para os idosos.

VACINA	QUANDO TOMAR	DISPONIBILIDADE
Influenza (gripe)	Uma dose, todos os anos.	<ul style="list-style-type: none"> > Rede pública: SIM. Trivalente > Clínicas privadas: SIM. Quadrivalente
Pneumocócicas (VPC13) e (VPP23)	Uma dose da VPC13 seguida de uma dose de VPP23 de 6 a 12 meses depois, e uma segunda dose de VPP23 cinco anos após a primeira.	<ul style="list-style-type: none"> > Rede pública: NÃO > Clínicas privadas: SIM
Herpes zóster	Dose única.	<ul style="list-style-type: none"> > Rede pública: NÃO > Clínicas privadas: SIM
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) – dTpa ou dTpa-VIP Dupla adulto (difteria e tétano) – dT	Atualização avaliada a partir de histórico de vacinação.	<ul style="list-style-type: none"> > Rede pública: SIM. dT > Clínicas privadas: SIM.dTpa e dTpa-VIP
Hepatites A e B	B: rotina, três doses; A: após avaliação sorológica ou em caso de surto.	<ul style="list-style-type: none"> > Rede pública: SIM. B > Clínicas privadas: SIM. A e B
Febre amarela	Para idosos não vacinados previamente e residentes em área de risco.	<ul style="list-style-type: none"> > Rede pública: SIM > Clínicas privadas: SIM
Meningocócicas conjugadas ACWY/C	Uma dose. Indicada para surtos e viagens para áreas de risco.	<ul style="list-style-type: none"> > Rede pública: NÃO > Clínicas privadas: SIM
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Dose única. Indicada para surtos ou situações de risco aumentado.	<ul style="list-style-type: none"> > Rede pública: SIM > Clínicas privadas: SIM

* Fonte: Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm). Consulte as recomendações completas no site, [clcando aqui](#)

Quatro vacinas recomendadas para os idosos

A médica Rosana Richtmann destaca quatro vacinas que as pessoas acima de 60 anos devem manter em dia:

Tétano:

“A vacina da rede pública é a Tétano + Difteria e é preciso tomar uma dose a cada dez anos. Pessoas acima de 60 anos tem, felizmente, mais tempo para se dedicar à jardinagem e outras atividades que podem colocá-las em contato com a bactéria Clostridium tetani.”

Gripe:

“É fundamental tomar todo ano. A vacina da gripe não responde tão bem nessa população, porém os idosos têm risco muito maior de uma influenza grave levar a uma pneumonia.”

Pneumonia:

“É outra vacina muito indicada para esta população. Na rede privada, há a conjugada 13 Valente e na rede pública, a vacina 23 Valente Polisacarídica.”

Herpes zóster:

“O zóster é uma reativação do vírus da catapora; na infância ele provoca a catapora e na idade adulta, se manifesta como zóster. É uma doença que dá muita dor e, por isso, muda muito a qualidade de vida do idoso.”



Rosana Richtmann, médica infectologista do Instituto de Infectologia Emílio Ribas

Brasil vive surto de sarampo

O Brasil está enfrentando no momento um surto de sarampo e segundo boletim do Ministério da Saúde divulgado em agosto já foram confirmados **1.388** casos de sarampo nos Estados do Rio, São Paulo, Bahia e Paraná, os mais atingidos, e mais **66** casos em outros Estados.

Na capital paulista, região mais afetada, foram montados postos para vacinação de bloqueio em terminais de transporte público e em bairros onde há casos confirmados. Nessa situação, mesmo pessoas que já tomaram a vacina previamente estão sendo vacinadas.

Grávidas e pessoas com o sistema imunológico comprometido por alguma doença ou medicamento não devem tomar a vacina tríplice viral sem prescrição médica, pois podem desenvolver o sarampo já que a vacina é elaborada a partir de vírus enfraquecidos.

Fundação Itaúsa Industrial 40 anos: o futuro já começou

*Número de participantes**



* Fundação Itaúsa Industrial
Relatório anual 2018 – inclui planos PAI e BD

A história de quatro décadas da Fundação Itaúsa Industrial é feita de gente.

São mais de 9 mil pessoas caminhando junto com a entidade em seu propósito de planejar o futuro desde cedo.

Para celebrar esses 40 anos de atuação, trazemos relatos de pessoas que ajudam a construir essa trajetória.

Antonio, 79 anos, está aposentado desde 1995. Wagner acaba de completar 60 anos e se aposenta este mês. Stefania, aos 33 anos, diz que não pretende se aposentar nunca. Em momentos tão distintos da vida, os três acreditam que ser parte da Fundação traz tranquilidade a seus dias.

O que recebo compõe minha renda e me garante uma vida boa.

Antonio O'nil Filho

« Antonio O'nil Filho, 79 anos, trabalhou na Duratex durante 32 anos. Nesse período, atuou na área de Recursos Humanos e em diversas unidades da empresa. Deixou a Duratex em 1993 e dois anos depois, quando completou 55 anos, passou a receber o benefício do Plano BD. “Tenho ótimas recordações e visto a camisa da empresa até hoje.”

Ele lembra que na época em que trabalhava a maior parte do salário era usada para sustentar a casa e manter a educação dos quatro filhos. Depois de aposentado, continuou prestando serviços como autônomo. Como sempre gostou de viajar, buscava opções de lazer que coubessem no orçamento, como acampar.

Agora, com os filhos crescidos e formando suas próprias famílias, aproveita a aposentadoria para curtir os netos e se mantém ativo, fazendo ginástica alguns dias da semana. Também viaja todos os anos com a esposa e as praias são os destinos favoritos.

Agora, o casal faz planos de se mudar em breve para Maceió. “Esse valor que recebo e complementa minha aposentadoria faz muita diferença hoje. Compõe minha renda e me garante uma vida boa”, afirma.



Estou tranquilo para fazer a transição porque me preparei.

Wagner Luis Sales

» A história de Wagner Luis Sales foi marcada por orientar as pessoas a se prepararem para a aposentadoria. Coordenador da área de Seguridade da Fundação Itaúsa Industrial, chegou ao grupo há 19 anos para participar da estruturação do Plano PAI.

“Fiz parte da evolução da história da Fundação e acompanhei como as pessoas lidavam com a aposentadoria. Vi histórias boas e outras nem tanto, e isso ajudou a me preparar para quando chegasse meu momento.” Ele acaba de completar 60 anos e o momento chegou: este mês Wagner se aposenta e inicia uma nova etapa da vida.

Mas não pensa em parar de trabalhar. Pretende desenvolver novos projetos, desde que possibilitem ter mais flexibilidade para poder viajar e aproveitar a família. Casado há 30 anos, tem três filhos já formados e no ano passado se tornou avô. “Não tenho intenção de vestir um pijama e ficar em casa. Estou tranquilo para fazer a transição porque me preparei para esse momento. Ainda me sinto jovem e quero aproveitar o tempo de todas as formas”, afirma.

Stefania Listgarten tem 33 anos e desde outubro é Coordenadora de Controladoria do Sistema de Gestão Duratex. Logo após chegar à empresa, ela aderiu ao Plano PAI. Formada em Ciências Econômicas, o planejamento financeiro faz parte do dia a dia de Stefania desde cedo. Quando começou a trabalhar, aos 20 anos, tinha um

salário baixo, mas já poupava um pouquinho. Para ela, o mais importante é manter a disciplina, fazendo sempre uma reserva. Stefania já aderiu a planos de previdência complementar em outras duas empresas em que trabalhou e também mantém investimentos financeiros, diversificando em aplicações de longo e de curto prazo,

para poder usar em caso de necessidade. E faz tudo isso sem deixar de aproveitar a vida: ela elimina gastos que considera desnecessários, mas pelo menos uma vez por ano faz uma grande viagem para algum lugar que ainda não conhece. “Gosto muito de trabalhar e não guardo dinheiro pensando em me aposentar, mas quero ter segurança no futuro. Quero ter uma velhice tranquila.”

Não penso em me aposentar, mas quero uma velhice tranquila.

Stefania Listgarten



A Revista Pé-de-Meia é uma publicação da Fundação Itaúsa Industrial

• Coordenação: Cleide Quinália Escribano – Comunicação da Fundação Itaúsa Industrial • Projeto editorial e realização: FMF – Serviços Editoriais • Redação: Luciana Cavalini, Rodrigo Bueno e Tatiana Oliveira • Jornalista responsável: Fátima Falcão (Mtb 14.011) • Projeto gráfico e diagramação: 107artedesign • Fotos: Shutterstock • E-mail: pedemeia@funditausaind.com.br

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA

CONSELHO DELIBERATIVO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente Henri Penchas	Presidente Irineu Govêa	Diretor-Presidente e Diretor-Geral Henrique Haddad
Vice-Presidente Marcos Antonio De Marchi	Conselheiros João Batista Cardoso Sevilha	Diretores-Gerentes Guilherme Setubal
Conselheiros Carlos Roberto Zanelato	Maurício Moura ⁽¹⁾	Herbert de Souza Andrade ⁽¹⁾
Maurício Campos Malachias ⁽¹⁾	Ricardo Garcia de Souza	Renata Martins Gomes
Raul Penteado	Sandra Medeiros	Tatiana Midori Migiyama
Reginaldo Appa ⁽¹⁾	Victor Zavagli Jr	Walter José Trimboli ⁽²⁾

⁽¹⁾ Representantes dos participantes e assistidos ⁽²⁾ ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício AETQ: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado